

MS vai sediar Encontro Nacional do Plantio Direto na Palha

Cerca de 70% da área de agricultura brasileira, correspondente a 35 milhões de hectares, conta com a técnica de plantio direto na palha, que utiliza os restos vegetais de culturas anteriores. Em Mato Grosso do Sul, 90% dos produtores adotam a técnica que contribui para manter a umidade, isolar doenças e pragas e colaborar para fixação de nutrientes do solo, garantindo produção mesmo em condições climáticas adversas.

As novidades e estudos sobre a técnica serão trazidas para o Estado, em 2014, no 14º Encontro Nacional do Plantio Direto na Palha. O encontro é bianual e acontece sempre em uma região produtora em destaque no Brasil. “Queremos criar um ambiente de discussão entre as universidades e instituições de pesquisa e os produtores rurais para disseminar os benefícios do plantio direto. Em função da crescente produção sucroenergética no Estado, vamos discutir também a utilização do plantio direto na cana de açúcar”, explicou o presidente da Federação Nacional do Plantio Direto na Palha, (Febrapdp), Alfonso Adriano Sleutjes.

A comissão formada para promover o encontro no Estado esteve reunida nessa sexta (25) durante o Showtec 2013, em Maracaju (MS). “Nossos produtores têm consciência da importância do plantio direto e os resultados que a técnica tem promovido ao longo dos anos na nossa produção”, disse o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Sistema Famasul), Eduardo Riedel.

“Mato Grosso do Sul tem sua produção sustentável comprovada em função do plantio direto que tem transformado o cerrado no maior celeiro do mundo. O plantio direto na palha possibilita a produção de alimentos mesmo em solos que não apresentam condições favoráveis. É uma ferramenta de transformação”, disse o presidente honorário da Febrapdp, Herbert Bartz, pioneiro da técnica na América Latina.

Fazem parte da comissão de organização do 14º Encontro Nacional do Plantio Direto na Palha representantes da Famasul, Associação dos Produtores de Soja de MS (Aprosoja/MS), Embrapa, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Febrapdp, Fundação MS e universidades. A última edição do evento

aconteceu em julho de 2012, em Passo Fundo (RS).

O Showtec 2013 encerra sua programação nessa sexta (25). O evento tem como tema a “Diversificação do Agro para um Brasil Melhor”. Essa é a 17ª edição da Feira, realizada pela Fundação MS e promovida pelo Sistema Famasul – Federação da Agricultura e Pecuária de MS, Sistema OCB/MS – Organização das Cooperativas Brasileiras, e Aprosoja/MS – Associação de Produtores de Soja de MS.

O evento, que tem entrada franca, tem como apoiadores o Governo do Estado de MS, por meio da Fundems – Fundo para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja, da Seprotur – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo, da Agraer – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, Fundect – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia, Embrapa, Sebrae, Biosul, Sicredi, Prefeitura de Maracaju, Crea-MS, Aeams e Fundação Agrisus.

Fonte: <http://www.douradosnews.com.br>

Assembléia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Plantio Direto Na Palha – Febrapdp



Aconteceu em Maracaju - MS, durante a realização do Showtec 2013, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da FEBRAPDP, bem como a reunião do Conselho Fiscal.

SHOWTEC 2013

Em sua 17ª edição, o Showtec 2013, trouxe como tema a “Diversificação do Agro para um Brasil Melhor”. Com a apresentação de mais de 500 novas tecnologias para a produção de soja, milho, cana-de-açúcar, de sistemas integrados de produção e de técnicas de irrigação, além de mostra de máquinas e equipamentos, o Showtec, maior evento de agrotecnologia de Mato Grosso do Sul aconteceu de 23 a 25/01, na sede da Fundação MS, em Maracaju, a 162 quilômetros de Campo Grande.

Houve o lançamento do Fórum Permanente de Pesquisa Agropecuária (FPP Agro) e o livro “Sistemas de Integração Lavoura Pecuária Floresta”, do pesquisador David José Bungenstab, da Embrapa Gado de Corte.

No período da tarde da quarta-feira aconteceu a programação de eventos técnicos da feira. Foram realizados ao todo cinco giros e três mostras tecnológicas. Os giros abordaram: modelos de parcerias para diversificação: sistemas integrados; evolução dos sistemas produtivos de soja e milho safrinha; fundamentos e experiências na agricultura irrigada; desafios e avanços tecnológicos na agropecuária e cenários do agro em suas diversas cadeias produtivas.

Já as mostras abordaram a cana-de-açúcar e os sistemas integrados. Ainda fizeram parte da programação do evento uma reunião do FPP Agro no auditório da Fundação MS, apresentação de pastoreio com cães feita pela Associação Centro-Oeste de Pastoreio (Acopas) e três reuniões. A primeira foi do grupo de trabalho para custificação da produção de eucalipto, outra da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP) e a última da comissão organizadora do 14º Encontro Nacional do Plantio Direto na Palha.

Fonte: <http://www.portalshowtec.com.br>

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da
Federação Brasileira de Plantio
Direto na Palha (FEBRAPDP).
Instituída em 20/02/1992
Entidade de Utilidade Pública
Federal (Proc.MJ 15630/97-32)
DOU 116-22/06/98
Associada a CAAPAS -
Confederación de Asociaciones
Americanas para la Agricultura
Sustentable

Presidente:

Alfonso Adriano Sleutjes

Diretor honorário

Herbert A. Bartz,
Manoel H. Pereira e
Franke Dijkstra

Vice-presidentes:

- Vice-Presidente RS:
Monica Binsfeld
- Vice-Presidente SC:
Marcos Cella
- Vice-Presidente PR:
Sergio Kasutoshi Higashibara
- Vice-Presidente SP:
Leonardo Coda
- Vice-Presidente GO:
Charles Louis Peeters
- Vice-Presidente MS:
Lucio Damalia
- Vice-Presidente BA:
Ingbert Dowitch
- Vice-Presidente MG:
Lucas Aernouds
- Vice-Presidente TO:
Edmar de Paiva

1º secretário:

Jean Leonardo Bowman

2º secretário:

Ricardo Ralisch

1º tesoureiro:

Daniel Strobel

2º tesoureiro:

Leandro M. Thomaz

Conselhe fiscal:

Leandro P. Wildner,
Udo Bublitz,
Mauricio C. Oliveira,
Francisco Skora Neto,
Sergio Porn e
Carlos Pitol

Conselho deliberativo:

Rafael L. Fuentes,
Telmo Amado,
Arioaldo Ceratti,
Fernando P. Cardoso,
José Eloi Denardin,
Eurico Dorneles,
Carlos Dalmazo,
Carla Camargo e
Roque Dechen

Assessores da diretoria:

Ivo Z. Mello e
Marie L. C. Bartz

Secretário executivo:

André Cury

Produção:

Bióloga Marie Bartz
Engº Agrº André Cury
Engº Agrº Ricardo Ralisch
Engº Agrº Ivo Mello

Diagramação:

Matusalem Vozivoda
artetusa@gmail.com

Impressão:

ImpressoArte Gráfica e Editora Ltda.

Endereço:

Rua Sete de Setembro, 800
2º andar - Conjunto 201, centro
Ponta Grossa-PR
Tel/fax: (42) 3223-9107
CEP: 84010-350
e-mail: febrapdp@febrapdp.org.br
site: www.febrapdp.org.br



AGRISUS PARTICIPA DO RALLY DA SAFRA – Relato do Rally na região Sul do país com participação da FEBRAPDP

Por Ivo Mello
Assessor FEBRAPDP

Depois de 9 anos acompanhando o Rally da Safra pelos noticiários e principalmente através da divulgação que a Fundação Agrisus proporciona de seus resultados, estou tendo a honra de poder participar desta 10ª edição. Já era admirador do projeto somente consumindo seus resultados. Agora como membro da equipe sul da etapa 2013, estou impressionado com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. É claro que estamos vivendo provavelmente um dos melhores momentos para o agronegócio nos últimos anos com a situação combinada de bons preços e boas expectativas de colheitas e isto ajuda muito a levantar o moral de qualquer um que vive para e da agricultura, mas a possibilidade de poder visualizar e medir no campo a safra através do exercício puro da ciência agrônômica é uma experiência única. Como diria o comercial do cartão de crédito “não tem preço”.

Iniciamos em Londrina na segunda-feira, dia 04/03, a jornada de 8 dias que se encerra na mesma cidade no dia 11/03. No primeiro dia do norte até a região dos Campos Gerais do estado do Paraná, recorremos lavouras seguindo a metodologia desenvolvida pela Agroconsult para avaliar diversas características agrônômicas que vão subsidiar os relatórios já consagrados do Rally. O coroamento desta jornada aconteceu no Hotel Villa Velha em Ponta Grossa onde os organizadores do Rally da Safra 2013 brindaram mais de 200 produtores com informações do da metodologia do projeto, tendências de safras e mercados e um delicioso jantar.

No segundo dia enfrentando uma chuva maravilhosa, as equipes seguiram nas suas tarefas avaliando lavouras mesmo com



muita umidade entre Ponta Grossa e Campos Novos no estado de Santa Catarina. No início da jornada atravessando a região que é um dos berços do plantio direto na palha, avaliamos lavouras que confirmam a boa expectativa de colheita na presente safra. Neste trecho destaque para a quantidade de cultivos de milho onde a agricultura familiar predomina alimentando as cadeias produtivas de suínos e aves a exemplo da cidade de Videira/SC.

AGRISUS PARTICIPA DO RALLY DA SAFRA – Relato do Rally na região Sul do país com participação da FEBRAPDP

▶continuação

Já na quarta-feira dia 06/03 nos deslocamos pela região produtiva do sul de Santa Catarina em direção ao Rio Grande do Sul e nas lavouras de Lagoa Vermelha, Casca, Marau e suas proximidades. É impressionante a evidência das influências dos fatores climáticos locais na produtividade das lavouras. Constatamos as diferenças através da análise dos fatores de produção e as informações dos produtores locais. Nesta noite a exemplo de Ponta Grossa, Passo Fundo sediou mais um evento regional do Rally da Safra 2013 desta feita com a palestra do Diretor da Agroconsult o Eng. Agr. André Pessoa.

Na quinta-feira, dia 07/03, a o trajeto de avaliações incluiu Carazinho, Chapada, Colorado, Panambi e Cruz Alta no Rio Grande do Sul onde encontramos áreas de lavoura com alto potencial produtivo confirmando as previsões para esta região do estado.

As avaliações sobre a qualidade do plantio direto resumidas em tipo e quantidade de cobertura, compactação de solo e presença de erosão evidenciam em todos os trajetos e avaliações o mínimo revolvimento do solo. Ainda temos muito que evoluir em termos de qualidade de rotações e quantidade de palha, mas muito se conquistou nestes últimos anos em prol da conservação dos recursos naturais associada à produção de alimentos através das boas práticas agrícolas proporcionadas pelo Plantio Direto na Palha.

Na segunda-feira (11/03), a equipe 5 do Rally da Safra 2013 retornou a seu ponto de partida em Londrina, no norte do Paraná. Foram 8 dias de atividades percorrendo lavouras de soja e milho na região sul do Brasil com o objetivo de avaliar o estado da arte das culturas sob ponto de vista agrônomo inferindo no potencial de produção através da metodologia desenvolvida pela Agroconsult.

Na fase final do trajeto atravessamos o Paraná de sul a norte percorrendo as regiões Sudoeste, Centro Sul e Norte Central do estado, que ocupa a 2ª posição em termos de produção de grãos em nosso país. De Pato Branco a Londrina, passando por Laranjeiras do Sul,

Guarapuava e Ivaiporã, avaliamos inúmeras lavouras de soja e milho ao longo do trecho.

Seguindo a tendência verificada em todo o percurso da região sul, confirmamos no final de nossa jornada a previsão de uma safra cheia considerando o excelente potencial de produção das áreas avaliadas. Importante ressaltar a adoção de tecnologia como um dos fatores chave que influenciarão no fechamento final das colheitas com produtividades acima das médias dos últimos anos que, combinado com o clima favorável, resultará em safra recorde para a região.

No que diz respeito à qualidade do Sistema Plantio Direto, nossas avaliações sobre o tipo e a percentagem de cobertura do solo demonstraram mais uma vez que o maior potencial de produção está invariavelmente associado a um manejo adequado das rotações de culturas e da manutenção dos resíduos de colheita destas sobre o solo.

Restos de aveia, trigo, azevém, nabo forrageiro e as próprias culturas do verão anterior foram identificados em várias das parcelas avaliadas ao longo do percurso. Destaque para alguns cultivos de soja onde facilmente identificamos restos do milho cultivado (em safra ou safrinha) e aveia entre a colheita deste e o plantio da oleaginosa, onde a qualidade do plantio

direto decorrente da rotação de culturas e a manutenção dos resíduos sobre a superfície do solo em quantidade suficiente para “alimentar” a vida deste, estava evidenciada pela tipologia dos agregados de solo passíveis de classificar na experiência de campo do Rally.

Nestes, a avaliação após a contagem da quantidade de plantas por hectare, vagens e grãos por pé e peso de 100 grãos, indicou produtividade acima dos 65 sacos por hectare. Identificar solos saudáveis capazes de proporcionar colheitas acima das médias de produtividade é uma das características das avaliações agrônômicas do Rally da Safra apoiado pela Fundação Agrisus que contribui para o estabelecimento de padrões de referência a serem perseguidos pelos agricultores de nosso país visando à sustentabilidade da produção agropecuária nacional.

Ao mesmo tempo em que parabeno os organizadores do Rally da Safra, agradeço mais uma vez a oportunidade de poder ser parte deste time em 2013 representando a AGRISUS e a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (FEBRAPDP), e espero que tenhamos contribuído para atingir as metas traçadas para este ano.

Fonte: www.agrisus.org.br



AGENDE-SE

III Reunião Paranaense de Ciência do Solo



Londrina - Maio de 2013

Hebert Arnold Bartz

Pioneiro na implantação do Sistema de Plantio Direto no Brasil

Desde 1971, em Rolândia-PR, preocupado com os estragos da chuva que destruiu toda sua plantação de soja, dedicou-se a implantar e aprimorar esta técnica que protege os solos contra erosão e mantém os microorganismos da terra, consolidando o Brasil como uma referência mundial no Sistema de Plantio Direto. O País, em especial o Norte do Paraná, e América Latina devem muito a Hebert Bartz por todo seu trabalho e pesquisa.



A Reitora da Universidade Estadual de Londrina, Prof. Dra. Nádia Aparecida Moreno, e a Vice-Reitora Prof. Dra. Berenice Quinzani Jordão, convidam para solenidade de entrega do Título de **DOCTOR HONORIS CAUSA** ao senhor **HEBERT ARNOLD BARTZ**

30 DE ABRIL DE 2013, às 19h30

Parque Governador Ney Braga
Centro de Treinamento Milton Alcover
Av. Tiradentes, 6275 | Londrina-PR

Confirmar presença: Fones: (43) 3371-4541 ou 3371-4281 - e-mail: cerimonial@uel.br

Festividades no CAT-Palmeira das Missões/RS - 30 Anos

CAT
CLUBE AMIGOS DA TERRA



PALMEIRA DAS MISSÕES - RS
Fundado em 04.05.1983

"Produzindo em Harmonia
com a Natureza"

No intuito de dar início às comemorações dos 30 anos de existência do CAT – Clube Amigos da Terra de Palmeira das Missões, o qual foi fundado no dia 04 de maio de 1983, a Diretoria juntamente com a Comissão organizadora das festividades realizou no dia 21 de setembro de 2012, Dia da Árvore, o 1º Ato Comemorativo dos 30 Anos, através do plantio de três mudas de árvores nativas (Ipê amarelo e coqueiros espécie Jerivá) tendo por local a Praça da Prefeitura do município, junto ao monumento do Soldado Pé-no-chão. Participaram do ato, integrantes da diretoria e associados do CAT.

Outro evento comemorativo aconteceu no dia 04 de outubro de 2012, através da palestra: "Agricultura de Precisão: os desafios para estabelecer como instrumento de gestão da fertilidade e da lavoura", com o Engº Agrônomo Dr. Antônio Santi, professor Adjunto do Curso de Agronomia da UFSM-CESNORS/Frederico Westphalen. Na oportunidade foi convidado a se manifestar o Sr. Albano Richter, 2º Presidente da entidade, o qual explanou o trabalho desenvolvido a sua época bem como as grandes dificuldades encontradas pelos agricultores para implantação do SPD na região.

Aproveitando a oportunidade da realização do Jantar Festivo de Final-de-ano no dia 08 de dezembro de 2012, no qual se reuniram grande parte dos associados, foram homenageados os Fundadores do Clube: Srs. Gilmar Rizzardi (in memoriam), Vital José Fialho Velho, Luiz José Fialho Velho, Otávio Trentin, Otacílio Baumgratz, Luiz Carlos Scherer, Eugênio Saggini e Paulo Sérgio Magalhães Barbosa, através da Leitura da Ata de Fundação e da entrega de uma placa comemorativa.

No ano de 2013 a entidade já promoveu dois eventos comemorativos aos 30 anos. No dia 08 de março, tendo por local a Sala do CAT, realizou-se a Inauguração da Galeria de Fotos dos Ex-Presidentes, a saber: Gilmar Rizzardi 1983/1990, Albano Richter 1991/1994, João Valdir Schmitt 1994/1996, Cornelis W. M. Uitdewilligen 1996/1998 e 2000/2001, Sérgio Eugênio Strobel 1998/1999, Luiz José Fialho Velho 1999/2000, José Hary Sulzbach 2001/2002, Adriano Pagliarini Fortes 2002/2004, Danilo Tirloni 2004/2005, Carlos Augusto Fontoura 2005/2006, João Rodrigo Schmitt 2006/2008 e André Acatrolli 2008/2011, com a presença dos homenageados, familiares e associados.



Após a cerimônia os presentes participaram da palestra: "Oportunidades com a agricultura conservacionista: plantio direto e irrigação", com o Eng. Agr. Ivo Mello, ex-Presidente e atual diretor executivo da FEBRAPDP – Federação Brasileira do Plantio Direto na Palha.

Já no dia 19 de março, a entidade promoveu um evento com três momentos específicos: a Assembleia Geral Ordinária para eleição da Diretoria Gestão 2013/2014, sendo reeleita por aclamação a atual presidente Monica Alexandra Binsfeld; o ato Comemorativo de reconhecimento aos associados que prestaram relevantes serviços à entidade nos seus 30 anos de história, momento no qual os Srs.: Luiz Carlos Chiochetta, Hamilton Guterres Jardim, Milton Fumagalli Scariot e Édio Perusso receberam placas de agradecimento. Também foi entregue uma placa ao Sindicato Rural representado pelo presidente Hamilton G. Jardim pela parceria existente para com o CAT. Em seguida aos presentes foi

oferecida a palestra: "Novo Código Florestal Brasileiro" com o Zootenista Eduardo de Mércio Condorelli - Assessor do Sistema FARSUL - Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A cerimônia contou com a presença dos ex-presidentes, familiares e associados do CAT.

O calendário comemorativo será encerrado no dia 04 de maio de 2013, com um evento festivo com as seguintes atividades:

-Posse da Diretoria 2013/2014, apresentação do Vídeo comemorativo aos 30 anos da entidade, homenagens a Personalidades do Sistema Plantio Direto e Jantar.

Segundo a Comissão das festividades de aniversário do CAT, todas as atividades desenvolvidas tem objetivo rememorar a história

da entidade através do resgate de nomes de agricultores, engenheiros agrônomos, técnicos, pesquisadores, professores e parceiros da entidade, bem como fatos importantes da entidade e da implantação do Sistema de Plantio Direto na região, o qual revolucionou a agricultura brasileira.



CAT – Aspectos gerais e história

NOME: CAT -Clube Amigos da Terra de Palmeira das Missões/RS.

Fundação: 04 de maio de 1983.

Fundadores: Um grupo de oito produtores rurais a saber: Otávio Trentin, Luiz José Fialho Velho, Paulo Sérgio Magalhães Barbosa, Otacílio Baumgratz, Eugênio Saggini, Vital José Fialho Velho e Luiz Carlos Scherer capitaneados pelo Eng. Agrº. Gilmar Rizzardi (In memoriam), decidiram fundar o núcleo Clube Amigos da Terra buscando soluções para os problemas de erosão dos solos do município de Palmeira das Missões e região, tendo como primeiro objetivo difundir o sistema de plantio direto na palha como uma prática conservacionista.

Modalidade: Entidade associativa. Possui atualmente 120 sócios compostos por: produtores rurais; engenheiros agrônomos; técnicos; empresas do setor agrícola.

Abrangência: Municípios de Palmeira das Missões, Condor, Boa Vista das Missões, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Coronel Bicaco e Seberi.

Gestão: Possui uma diretoria escolhida em

Assembleia geral ordinária, com mandato de um ano, concorrendo ao cargo de presidente, preferivelmente um sócio que seja agricultor.

Manutenção financeira: mensalidades dos associados do CAT e da Sala de agronegócios (Trimestral), patrocínios de associados (eventualmente).

Localização: Ocupa um sala, cedida sem ônus pelo Sindicato Rural, no mesmo prédio deste, localizado na Rua Coronel Evaristo nº 43, em Palmeira das Missões/RS.

Expediente: Horário de atendimento das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, com atendimento por uma secretária (Contrato de Estágio Não-obrigatório).

Finalidades:

*Promover a integração entre seus associados, visando proporcionar a troca de experiências sobre a adoção do sistema plantio direto na palha bem como outras técnicas que levem a prática de uma agricultura sustentável em defesa do solo, da água, da fauna e da flora.

*Proporcionar aos associados treinamento e

aprimoramento técnico visando a elevação do nível de desempenho de suas atividades rurais.

*Reivindicar junto aos órgãos públicos, instituições financeiras, órgãos de pesquisa e extensão rural, bem como junto à empresas privadas detentoras de tecnologia, liberação de recursos e informações que facilitem a adoção do SPD e tecnologias aplicável a propriedade do associado.

*Promover a conscientização da comunidade em geral para a importância da preservação dos recursos naturais como um todo, especialmente do solo e da água.

*Promover o intercâmbio de seus associados com o de outras entidades no município, no estado, no país ou fora dele, bem como, outras ações de objetivos similares.

Atividades desenvolvidas durante o ano:

Assembleia Geral Ordinária (Jun.)

Festa do Dia do Agricultor (Jul.)

Festa de Fina-de-Ano (Dez)

Seis palestras técnicas tratando de temas atuais e de interesse dos associados (Mar, Abr,

Maio, Agos, Set. e Out)

Uma viagem internacional.

Uma viagem técnica para uma feira agrícola.

Prestação de Serviços:

Diariamente são fornecidos via e-mail e/ou

telefone os seguintes serviços e informações:

-Comentário Econômico e Análise Semanal

de Mercado - Central Internacional de Análises

Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário – CEEMA

-Preço dos Produtos Agrícolas – SEGEIO/

RS – CONAB

-Previsão Meteorológica – MetSul

-Cotação da Bolsa de Chicago – Agência

Estado/SP.

-Possui parceria com o Sindicato Rural e As-

sociação dos Engenheiros Agrônomos – AEAPAL,

ambos de Palmeira das Missões, com os quais

promove encontros sociais, técnicos e de troca de

experiências;

-Convênio de Débito Automático junto ao

Banco do Brasil para cobrança das mensalidades

dos associados.

Diretores da FEBRAPDP participam da AGO da APDC

Por Assessoria FEBRAPDP

Com o objetivo de discutir estratégias e planos de ação comuns o Secretário Ricardo Ralisch e o Diretor Executivo Ivo Mello participaram no dia 16 de março de 2013 da Assembléia Geral Ordinária da Associação de Plantio Direto do Cerrado - APDC.



EMATER do Paraná divulga dados sobre a evolução do Sistema de Plantio Direto no Estado

Por - UdoBublitz

CREA PR - 7813/D - Emater - PR - Sustentabilidade Ambiental

A Emater do Paraná possui um sistema de acompanhamento anual denominado de REALIDADE MUNICIPAL- PERFIL DA REALIDADE AGRÍOLA, instrumento através do qual faz também um levantamento da evolução do sistema de plantio direto na palha.

Este levantamento, como é realizado a nível de cada município pelos técnicos do Emater, nos fornece uma informação muito aproximada da efetiva área de plantio no sistema de plantio direto, tanto no geral quanto por cultura.

Como o sistema de plantio direto têm em um de seus principais pilares de sustentação a rotação de culturas, o nosso critério de avaliação da área total no Estado se refere à soma das áreas físicas de plantio das culturas de verão, visto que as culturas do milho safrinha, trigo, aveia, etc(outono- inverno), fazem parte do sistema de rotação mas são plantadas na mesma área física daspropriedades.

Outrossim, informações coletadas sobre alguns aspectos técnicos destas áreas em plantio direto, associadas as informações do Rally da Safra,patrocinado pela Fundação Agrisus, nos levaram a estimular as discussões sobre a QUALIDADE DO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO no Paraná e no Brasil.

Desta forma, já no ano de 2010, num trabalho em parceria envolvendo a FEBRAPDP, Seab,Emater, Iapar,Embrapa, Itaipu, Faep,Ocepar e Universidades ,foi elaborado um projeto denominado PLANTIO DIRETO- EM BUSCA DA QUALIDADE para o Estado do Paraná, o qual está em execução.

Este tema têm sido preocupação constante de todos e faz parte da temática dos eventos promovidos pela FEBRAPDP e pelos demais parceiros.

Evolução da Área com Plantio Direto no Estado do Paraná Soma das áreas de Soja, Milho Verão, Feijão das Águas (Verão)

ANO	Área (ha) – soma das áreas físicas das culturas de verão (SPD)	ANO	Área (ha) – soma das áreas físicas das culturas de verão (SPD)
* 1972	100	2001	3.063.830
1976	57.000	2002	3.640.775
1981	133.800	2003	4.246.565
1984	300.000	2004	4.423.039
** 1994	1.052.261	2005	4.396.151
1995	1.156.669	2006	4.610.977
1996	1.349.557	2007	4.722.109
1997	2.050.234	2008	4.663.980
1998	2.893.991	2009	5.135.964
1999	3.000.922	2010	5.149.981
2000	3.255.204	2011	4.934.936

* = 1972 – Início do Plantio Direto no Paraná.

** = 1984 – 1994 – Aumento da Área com Plantio Direto em 3,5 vezes.

Atualmente (2012) ± 90% da área de plantio das culturas de verão no Paraná estão em Sistema de Plantio Direto.

2012 - 40 Anos do Sistema de Plantio Direto no Paraná.

- 20 anos da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha – Sede: Ponta Grossa - Pr.

- 35 milhões de hectares de Plantio Direto no Brasil (2012).

Fonte: Levantamento da realidade municipal – documento “Perfil da Realidade Agrícola: Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural-EMATER.

Evolução do Sistema Plantio Direto no Paraná (2000 a 2011)

ANO	SOMA ÁREAS DE PLANTIO DE VERÃO SOJA – MILHO – FEIJÃO (ha)*	% DA ÁREA FÍSICA TOTAL DAS CULTURAS DE VERÃO (S-M-F) EM SPD**
2000	4.921.948	3.255.204 ha = 66,13%
2001	4.754.704	3.063.830 ha = 64,43%
2002	5.007.796	3.640.775 ha = 72,70%
2003	5.446.317	4.246.565 ha= 77,97%
2004	5.692.310	4.423.039 ha = 77,70%
2005	5.621.398	4.396.151 ha = 78,20%
2006	5.582.701	4.610.977 ha = 82,59%
2007	5.591.818	4.722.109 ha = 84,44%
2008	5.654.864	4.663.980 ha = 82,47%
2009	5.595.754	5.135.964 ha = 91,78%
2010	5.602.686	5.149.981 ha = 91,91%
2011	5.623.103	4.934.936 ha= 87,76%

Fontes:

* = SEAB/DERAL

** = EMATER – Levantamento da Realidade Municipal – Perfil da Realidade Agrícola.

SPD = Sistema de Plantio Direto na Palha.

Comparativo da área de plantio frente à adoção do Sistema de Plantio Direto no Brasil

Brasil – Safra 2011/2012 (Estimativa CONAB)

ÁREA PLANTIO / ha	ÁREA (ha) EM PLANTIO DIRETO	%
34,85 milhões ha	30 milhões de ha	86

Estimativa Safra 2011 / 2012 = CONAB

Soja – 25 milhões de ha
Milho (1ª Safra) – 8,5 milhões de ha
Feijão (1ª Safra) – 1,35 milhões de ha
TOTAL = 34,85 milhões de há

1º Seminário sobre Sistema Plantio Direto na UFRB

Por

**Professor Marcos Silva &
Graduandos em Agronomia
Janio da Silva Santana e Tiago
de Souza Profeta da UFRB**

A região do Recôncavo da Bahia apresenta vários problemas relacionados aos sistemas de produção agrícola quanto à sustentabilidade devido a fragilidade das terras, baixa fertilidade dos solos, manejo inadequado, pouco incentivo governamental, falta de conhecimento de tecnologias mais apropriadas e a baixa renda dos produtores devido à baixa produtividade das culturas. Além dos problemas de ordem econômica e social apresentado pelos agricultores é clara a degradação dos ambientes de produção, interferindo tanto na produtividade das culturas exploradas comercialmente como na harmonia com os recursos naturais. As questões relacionadas com sistemas de manejo de solo, tipos de culturas (rotação de culturas) e cobertura do solo (plantas de cobertura) frente às condições edafoclimáticas, topografia e realidade econômica ainda não estão totalmente esclarecidos na região, devido a inexistência de estudos sobre sistemas conservacionistas praticamente não existem.

Portanto, existe claramente a necessidade de empenhar esforços para disseminação e difusão de tecnologia em conservação do solo e água de forma sustentável através da realização de eventos de divulgação de estudos e tecnologias possíveis para região para estimular cada vez mais a participação da sociedade, dos institutos de pesquisa, extensão e dos estudantes das ciências agrárias. Em função da necessidade de se fazer ecoar a racionalidade na exploração agrícola e do esforço no desenvolvimento de alguns trabalhos pioneiros na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia realizou-se o I Seminário em Plantio Direto do Recôncavo Baiano como forma de promover a compreensão dos benefícios que a adoção do sistema plantio como forma de redução dos impactos sobre os ambientes de produção regional, aumentar a rentabilidade e diminuir os custos operacionais nas propriedades rurais.

A realização do Seminário teve como objetivos apresentar as pesquisas realizadas na UFRB com plantio direto de forma a socializar os resultados obtidos e relatar as experiências da realização do I Excursão exploratória técnica em plantio direto realizada por um grupo de estudantes do curso de Agronomia patrocinada pela Fundação Agrisus.

Sobre a realização do evento: Inicialmente o professor Marcos Roberto da Silva prelecionou sobre o tema "Histórico do plantio direto na UFRB e no Recôncavo da Bahia" enumerando as pesquisas e ações realizadas até o momento na UFRB, além disso, proporcionou aos expectadores um pouco do histórico desse sistema no Brasil, dando ênfase aos agricultores, pesquisadores e admiradores que contribuíram para o avanço e reconhecimento do Plantio Direto. Na sequência

foram apresentadas as pesquisas em desenvolvimento por estudantes de doutorado, mestrado e graduação da UFRB. Eng^a Agrônoma, douroranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, Gisele da Silva Machado apresentou os resultados parciais da avaliação do efeito da época de semeadura e dos arranjos espaciais de plantas da cultura e girassol sobre o desempenho vegetativo e produtivo de diferentes genótipos em área de plantio direto nas condições do Recôncavo Sul Baiano. O Eng^o Agrônomo e mestrando do

Programa de Pós-graduação em Solos e Qualidades de ecossistemas, Maxsuel Silva de Souza relatou as experiências sobre o seu trabalho de monitoramento dos efeitos do arranjo populacional de qualidade do solo em sistema de plantio direto. Com intuito de selecionar e realizar a recomendação técnica de algumas gramíneas e/ou leguminosas forrageiras como planta de cobertura e para a rotação de culturas no Recôncavo Baiano, o Eng^o Agrônomo Erivaldo de Jesus Silva, apresentou os dados do experimento com plantas industriais e de cobertura conduzido no campo experimental da UFRB. Já o discente de Agronomia Irlan Silva de Almeida apresentou o trabalho realizado na Empresa Danco, onde avaliou diferentes gramíneas e leguminosas com potencial para utilização como plantas de cobertura e para formação de pastagem frente ao período seco da região. O discente e participante

da I Excursão Técnica Exploratória em Plantio Direto Dionei Lima Santos relatou as visitas realizadas as empresas e instituições de pesquisa e ensino e explicitou como as experiências de outras regiões poderão e deverão servir de exemplo para a região Nordeste. Na parte da tarde as demonstrações de campo permitiram aos participantes a visualização na prática o desenvolvimento das pesquisas e ações realizadas na UFRB para divulgação do plantio direto.

Foram montadas quatro estações técnicas, sendo a primeira sobre implantação mecanizada de culturas no sistema plantio direto demonstrando formas de manejo de palhada, semeadoras mecanizadas, manuais e de tração animal; a segunda demonstrando os estudos culturas industriais e plantas de coberturas contando com 66 materiais diferentes; a terceira apresentou uma proposta de unidade de piloto de sistema de integração lavoura pecuária; quarta estação apresentou a criação de um talhão de mata nativa denominado de talhão memória para servir de suporte em estudos comparativos.

O evento contou a 96 participantes, entre professores, profissionais e acadêmicos dos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Biologia e Tecnologia em Agroecologia.

Fotos: Marcos Silva.



O que milho e carnaval têm em comum?

A agricultura brasileira passa por um momento de comemoração – até por servir de suporte a toda a economia do país. Mas foi mais do que isso: foi reverenciada por uma conquista histórica na Sapucaí. Ao homenagear a agricultura e, principalmente, o agricultor e sua vida no campo, a escola de samba Unidos da Vila Isabel foi a campeã do Carnaval do Rio de Janeiro.

O agricultor foi o grande destaque no Carnaval 2013 do Rio de Janeiro. A escola de samba Unidos da Vila Isabel abordou no dia 11 de fevereiro, às 4h da manhã, em seu desfile na Marquês de Sapucaí (RJ), a importância da agricultura brasileira sob o tema “A Vila canta o Brasil celeiro do mundo – água no feijão que chegou mais um...”, dando ênfase ao potencial agrícola brasileiro frente à crescente demanda mundial por alimentos e energia. A ideia é impactar diversos públicos, principalmente, aqueles que não têm relação direta com o agronegócio.

A Basf através de sua Unidade de Proteção de Cultivos patrocinou o desfile da escola e lançou para o evento um projeto de neutralização de carbono de todo o carnaval da Unidos da Vila Isabel. O intuito é mensurar o volume de carbono gerado em toda a preparação do carnaval e do desfile, e implementar uma ação concreta de compensação por meio do plantio, manutenção e o monitoramento de árvores.

Os nossos Pioneiros do Sistema Plantio Direto, Herbert Bartz e FrankeDijkstra, estiveram participando do desfile, representando nossos gloriosos e bravos agricultores.

Parabéns à Vila Isabel e seus sambistas, parabéns aos agricultores brasileiros!!!



Samba enredo 2013 da escola Unidos de Vila Isabel: “A VILA CANTA O BRASIL CELEIRO DO MUNDO - ÁGUA NO FEIJÃO QUE CHEGOU MAIS UM...”

Autores do samba enredo: Rosa Magalhães e Alex Varela
Compositores: Martinho da Vila, Arlindo Cruz, André Diniz, Tunico da Vila e Leonel
Intérprete: Tinga

*O galo cantou
Com os passarinhos no esplendor da manhã
Agradeço a Deus por ver o dia raiar
O sino da igreja vem anunciar
Preparo o café
Pego a viola, parceira de fé
Caminho da roça e semear o grão
Saciar a fome com a plantação
É a lida...
Arar e cultivar o solo
Ver brotar o velho sonho
Alimentar o mundo, bem viver
A emoção vai florescer
Ô muié, o cumpadi chegou
Puxa o banco e vem prosear
Bota água no feijão já tem lenha no fogão
Faz um bolo de fubá
Pinga o suor na enxada
A terra é abençoada
Preciso investir; conhecer
Progredir, partilhar, proteger...
Cai a tarde, acendo a luz do lampião
A lua se ajeita, enfeita a procissão
De noite, vai ter cantoria
Está chegando o povo do samba
É a vila, chão da poesia, celeiro de bamba
Vila chão da poesia, celeiro de bamba*

Refrão:
*Festa no arraiaá
É pra lá de bom
Ao som do fole, eu e você
A vila vem plantar
Felicidade no amanhecer*

Fonte: A Granja, Coopercitrus e Assessoria da FEBRAPDP.

Monitoramento de Ferrugem nos Ensaio de Soja

Edson Pereira Borges

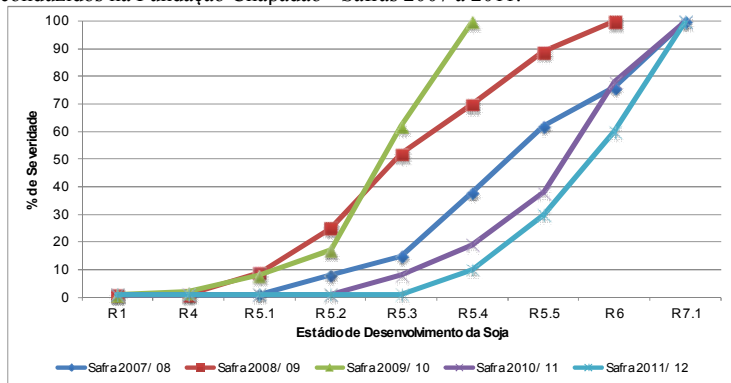
Pesquisador/Fundação Chapadão - Eng. Agr.M.Sc. - CREA RN 130460001-7.

Alfredo Riciere Dias

Consultor-Pesquisador/Chapadão Consultoria - Eng. Agr. CREA-RN 170725777-9.

Desde a safra de 2007 é realizado o monitoramento semanal das áreas experimentais dentro da Fundação Chapadão destinadas à pesquisa com Ferrugem na cultura da soja, assim é possível determinar sua evolução no desenvolvimento da cultura em cada ano (Figura 01).

Figura 01. Severidade de Ferrugem, nas parcelas Testemunhas dos Ensaio conduzidos na Fundação Chapadão - Safras 2007 a 2011.



É importante observar que a cada safra a ferrugem tem um comportamento evolutivo diferente, conforme observado na Figura 01, no entanto é comum que quando a doença se estabelece, não importa o ano, há uma acentuada progressão

da doença é isto que torna esta doença diferenciada das demais, desta forma é de suma importância que haja acompanhamento das condições climáticas regionais, pois estas condições climáticas dirão o comportamento evolutivo da ferrugem juntamente com as correntes de ar, as quais levarão os esporos do fungo de uma região à outra. Portanto, é fundamental realizar o monitoramento constante das áreas, assim poderemos definir o momento de entrada para o controle dessa doença.

Sabe-se que o controle da ferrugem asiática da soja feita a partir de calendário de aplicação iniciando no estágio de florescimento e se repetindo em intervalos, podem acarretar em desperdício de produto na realização de aplicações desnecessárias, além de haver o risco de não promover um controle eficiente devido a não se considerar os fatores que influenciam a epidemia.

Como os fungicidas usados no controle da ferrugem asiática são preventivos, o produto deve ser aplicado de forma ao patógeno estar iniciando sua ocorrência, entretanto não ter interferido no rendimento da cultura, em percentagem de tecido vegetal atacado.

O controle químico antes do dano efetivo da doença sobre a cultura, anterior até mesmo dos sintomas iniciais, contribui e muito com o sucesso no controle, a ocorrência das condições climáticas favoráveis, como o molhamento foliar contínuo e temperatura de 18°C a 26°C, somado a presença do inóculo inicial do patógeno nas regiões circunvizinhas é um start muito importante para o produtor vir a iniciar as aplicações de fungicidas. Ao fazer aplicações na hora certa, no início da ocorrência do patógeno garante melhores resultados para o controle químico da doença. Portanto, para controlar a ferrugem da soja o mais importante é **“acertar a primeira aplicação e não errar a segunda aplicação, terceira ou quarta se necessária for”**.

Quando a primeira aplicação de fungicida é realizada no momento ideal, as subsequentes devem ser feitas segundo a pressão do inóculo na área, a média de pulverizações para controle da ferrugem na soja costumam ser em torno de 2 a 3, nas condições do clima brasileiro.

Alegrete/RS Audiência Pública – Fornecimento Energia Elétrica e Irrigação

Devido aos constantes apagões e à baixa qualidade no fornecimento de Energia Elétrica no município de Alegrete e região no final de 2012 e início de 2013, por iniciativa da Associação dos Arrozeiros de Alegrete foi realizada uma Audiência Pública com o objetivo de discutir com os vários atores o contexto atual e os encaminhamentos para melhorar as condições de serviço vigentes. A modalidade de audiência pública tem sido adotada pela Associação seguindo recomendações das agências reguladoras (ANEL e AGERGS) e Ministério Público, pois através deste tipo de evento estes atores se comprometem a tomar atitudes seguindo os encaminhamentos oficiais da organização de uma AP.



O evento aconteceu na Prefeitura Municipal de Alegrete no dia 16 de janeiro de 2013.

A reunião foi destinada aos consumidores da área rural do município, mas também se estendeu a classe urbana da cidade. Os questionamentos dos consumidores versaram sobre a falta de energia

nas estações de bombeamento de água para irrigação e a má qualidade da energia elétrica fornecida. Falta de energia nestas fases do desenvolvimento do arroz significa perda de produtividade que compromete a viabilidade do negócio dos empresários rurais. A má qualidade da energia fornecida compromete

as estações de bombeamento acarretando danos materiais aos equipamentos elétricos. O evento oportunizou aos consumidores, concessionária de energia, agências reguladoras e demais interessados, uma discussão profícua e esclarecedora. “O foco do trabalho foi o de atender a demanda do setor rural, em especial aos arrozeiros. No entanto, pela amplitude do problema, teve relevância através de representantes dos consumidores residenciais”.

ressalta o presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Henrique Osório Domelles.

Os encaminhamentos deverão proporcionar melhor qualidade de fornecimento de energia elétrica para garantir a competitividade do setor arrozeiro na Fronteira Oeste RO RS.

